

RESOLUÇÃO CES Nº 1366/2024

O Conselho Estadual de Saúde - CES/ES, no uso de suas atribuições capituladas na Lei Federal Nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, Lei Estadual Nº 7.964 com as modificações estabelecidas pela Lei Estadual 10.598 de 08 de dezembro de 2016, e em consonância com às deliberações do Pleno do Conselho Estadual de Saúde/ES, em sua 255ª Reunião Ordinária, reunida no dia 25 de julho de 2024.

Resolve:

Art.1º Aprovar as Atas 247ª, 252ª e 253ª.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - O conteúdo desta Resolução, na íntegra, está disponibilizado no endereço eletrônico: www.saude.es.gov.br

Vitória - ES, 01 de agosto de 2024.

MÁRCIO FLÁVIO SOARES ROMANHA

Presidente do Conselho Estadual de Saúde/ES

Homologo a Resolução Nº. 1366/2024 nos termos da Lei Nº. 8.142, de 28 de dezembro de 1990, de acordo com a delegação contida no Art. 1º, § 1º da Lei Nº. 7.964, de 27 de dezembro de 2004, publicada em 29 de dezembro de 2004.

MIGUEL PAULO DUARTE NETO

Secretário de Estado da Saúde/ES

(Anexo)

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES

ATA – 247ª Reunião Ordinária

17 de outubro de 2023

001 Aos 17 (dezesete) dias do mês de outubro do ano de 2023 (dois mil e vinte e três), às
002 14 (quatorze) horas, no Plenário do Conselho Estadual de Saúde – CES/ES, situado na
003 sede da Secretária de Estado da Saúde – SESA - Av. Marechal Mascarenhas de
004 Moraes, 2025 – Bento Ferreira – Vitória/ES, reuniram-se em Sessão Ordinária, o
005 Conselho Estadual de Saúde – CES/ES, sob a Presidência do Conselheiro Marcio Flavio
006 Soares Romanha realizando sua 247ª (ducentésima quadragésima sétima) Sessão
007 Ordinária. Estiveram presentes os (as) conselheiros (as): Cristiano Luiz Ribeiro de Araújo
008 (SESA, Terezinha do Carmo Alves Bolzani (SESA), Luiz Carlos Reblin (MS), Judismar
009 Tadeu Pedroni (SIMES), Pablo Reis Garcia Perez (SINFES), Rudge Vigato da Silva (SINDPSI-ES),
010 Andreia Scalfoni Menini (SINDIENFERMEIROS), Marcia Naomi Shigetomi (SINODONTO), Geisa Pinheiro Quaresma (SINDSAUDE- ES), Eliane Maria
011 de Souza (SINTUFES), Zaldimar Tadeu da Silva (FETAES), Marcio Flavio Soares
012 Romanha (CUT), Sidney Parreiras de Oliveira (PVHA), Isaque de Oliveira Lima (PVHA), Wellington Barros Nascimento (UNEGRO), Mansour Cadais Filho (FAMOPES),
013 Valdirene Correa Vasconcellos (UBM), Maria Aparecida Alves Sousa (FASMA), Antonia
014 Genecy Teixeira de Oliveira (MITRA), Rosini Helena Gurgel (FEAPAES) . Justificaram
015 ausência: Denise Mara Ramaldes Pedrosa (COSEMS). Para esta reunião estavam
016 propostos os seguintes pontos de pauta: 1 - **Informes:** Relatoria: Secretário Geral; 2 -
017 **Aprovar ata 101ª RE:** Relatoria: Secretaria Executiva; 3 - **Tribuna LIVRE: 27/10 – Dia**
018 **Nacional de mobilização Pró-Saúde da População Negra,** Relatoria: Maria Anita -
019 Assistente Social; 4 - **Outubro Rosa - Alertar as mulheres e a sociedade sobre a**
020 **importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e o câncer**
021 **de colo do útero -** Relatoria: GEPORAS / SESA; 5 - **Indicação de ponto de pauta –**
022 **Planejamento Regional da Saúde _** Relatoria: GEPORAS / SESA; 6 - **Pauta pendente**
023 **RO 246ª “Política Nacional de Saúde Bucal (Lei Federal nº14.572 de 08 de maio de**
024 **2023) e o papel do Controle Social na implantação dessa política pública”** Relatoria:
025 Conselheira - Márcia Naomi Shigetomi - SINODONTO. 7 - **Deliberação do parecer da**
026 **CIOF – 2ª RDQA.** Relatoria: Márcio Romanha – CUT (Coord. CIOF). 8 - **Relato da**
027 **Comissões e Comitês (interno e externo/CES).** Relatoria: Coordenadores. O
028 Presidente Marcio Flavio Soares Romanha deu início a reunião submetendo ao pleno a
029 necessidade de uma alteração e de uma inclusão de pauta. Informou que a alteração se
030 daria no parecer da CIOF, no ponto sete, da pauta, pois houve um erro de digitação pois
031 onde estava escrito segundo quadrimestre, na verdade seria “Primeiro RDQA”. A
032 inclusão se daria em relação a Resolução 1337, já publicada, que versa sobre a
033 alteração das datas das plenárias de conselho, que ocorreriam por agora, mas a mesa
034 diretora e as comissões identificaram uma dificuldade de vários municípios em se
035 inscreverem e se organizarem para participar dos eventos, por isso foi feita uma
036 resolução ad referendum, remarcando as datas para a realização das plenárias. O pleno
037 concordou com a inclusão e a alteração conforme propostas pelo presidente. Seguidamente o Presidente Marcio Flavio informou ao pleno que a resolução não seria

038 lida por inteiro pois já havia sido enviada aos conselheiros (as) e deu destaque ao Art.
039 1º, onde consta - “Aprovar a postergação das Etapas Regionais e Estadual das Plenárias
040 de Conselhos de Saúde, a serem realizadas nas datas e municípios a seguir; 23/11
041 Central / Norte – Linhares. 05/12 Metropolitana – Vitória .06/12 Sul – São José do
042 Calçado. Estadual – 14/12 – Vitória”. Informou que esta resolução em sua íntegra foi
043 publicada no diário oficial do Estado do Espírito Santo. 2 - O Presidente Marcio Flavio
044 Submeteu ao pleno para aprovação, a ata de número 101 RE^a. A ata foi aprovada pela
045 maioria, apenas a conselheira Terezinha do Carmo Alves Bolzani registrou abstenção.
046 O Presidente Marcio, por solicitação do Conselheiro Mansour Cadais informou ao Pleno
047 o resultado da visita realizada ao CREFES- Centro de Reabilitação Física do Estado do
048 Espírito Santo, dizendo que: “Recebemos nos meios de comunicação, uma informação
049 do jornal A Gazeta de que haviam sido encontradas inconformidades no Crefes,
050 principalmente em relação a alimentação. A mesa diretora se reuniu, montou uma
051 comissão e agendou uma visita, realizada no dia vinte e nove de setembro de dois mil e
052 vinte e três, pela manhã. Fomos: Ricardo, Geiza. Marcio e Cynara. Fomos recebidos por
053 Adriana e Danilo e visitamos todas as instalações, corredores e divisões. Acharmos
054 interessante o potencial pra aumentar a demanda de atendimento à população. Algumas
055 coisas nos deixaram felizes. Hoje eles tem uma certificação e estão se preparando para
056 ampliar a quantidade de serviços prestados, passando da certificação C2 para C4. Já
057 estão com as instalações prontas e uma boa parte dos profissionais disponíveis, faltando
058 só o trâmite burocrático pra ampliação desse serviço. Não conseguimos entrar na
059 cozinha, pois estavam em horário de almoço. Mas almoçamos no local e conversamos
060 com os funcionários. A qualidade do alimento era boa, e a diretoria nos falou que as
061 inconformidades, ocorreram no mês de abril já foram resolvidas, a vigilância já esteve
062 no local. Foi disponibilizado o número do processo do EDocs. Com os documentos da
063 vigilância e com os laudos emitidos para o funcionamento, Foi uma visita bem
064 proveitosa. Verificamos que pode ser oferecido muito mais serviços a população”. Marcio
065 prosseguiu, concedendo a fala a Alexandre Fraga, solicitando que Alexandre falasse
066 sobre as capacitações nos municípios. Alexandre informou que o conselheiro Sidney
067 Parreiras participou da capacitação no município de Piúma e o Conselheiro Isaque de
068 Oliveira Lima, participou em Laranja da Terra, ambas realizadas no mês de setembro de
069 2023, na região sul. Informou que o município de Serra, acabou de empossar seus
070 conselheiros municipais e também fez solicitação de capacitação, que está agendada
071 para o dia sete de dezembro de dois mil e vinte e três. Alexandre destacou ser importante
072 que membros do comitê de educação permanente ou conselheiros (as) de demais
073 comissões acompanhem e participem das capacitações. Alexandre fez referência a
074 presença do conselheiro Zaldimar Tadeu da Silva que está retornando para o Conselho
075 Estadual de Saúde. O Presidente Marcio informou que seria abordado o ponto seis da
076 pauta em andamento; 6- **Pauta pendente RO 246^a “Política Nacional de Saúde Bucal**
077 **(Lei Federal nº14.572 de 08 de maio de 2023) e o papel do Controle Social na**
078 **implantação dessa política pública”** Relatoria: Conselheira - Márcia Naomi
079 Shigetomi – SINODONTO. Marcia informou ao pleno que o Espírito Santo possui uma
080 população muito carente na área odontológica, não sendo um dos melhores, pois tem
081 um acesso muito pequeno, e que o acesso geralmente é alcançado por mulheres
brancas com grande grau de instrução. Mencionou que a população que mais necessita,
não tem o acesso. Marcia informou que foi elaborado um documento com Linhas de
Ação Prioritárias que foi passado para o governo atual, que em uma de suas primeiras

082 ações criou a política nacional de saúde bucal, que virou Lei a partir do mês de maio de
083 dois mil e vinte e três que é “A Política do Brasil Sorridente”, disse que dentro dessa
084 política que é encabeçada pela coordenadora, que é cirurgiã dentista, Doralice Severo
085 da Cruz, abarca-se a saúde bucal tanto enquanto prevenção e reabilitação. E quais são
086 as perspectivas até dois mil e vinte e seis? Marcia informou que a saúde bucal, não era
087 evidenciada, mas, agora se torna obrigação do município. Além de ser obrigação, o
088 governo aumentou o dinheiro para a saúde bucal. Foram abertas vagas para a saúde
089 bucal na estratégia da saúde da família. O incentivo que o ministério está dando é
090 exatamente em cima da estratégia da saúde da família. Os municípios que não
091 estiverem inseridos nesta política ficarão atrasados. Os municípios precisam optar por
092 esse caminho. Muitos municípios não se prepararam. Temos as unidades moveis para
093 atender a população que está distante das unidades fixas. A estratégia da saúde da
094 família expandiu, mas a estratégia de saúde bucal não acompanhou ainda. O ministério
095 está aumentando o credenciamento para as unidades moveis para cobrir aquela
096 população que está muito distante dos Centros. Marcia disse também que o ministério
097 abriu laboratórios de prótese dental. Temos prótese total, parcial, temos a prótese de
098 coroa dentaria que são os pinos e coroas em porcelana. Temos a odontologia portátil
099 para aqueles que são acamados, que tem dificuldade de dirigir-se até as unidades
100 Temos o serviço de média complexidade, que são os CEOS, para populações acima de
101 vinte mil habitantes e o CESP, que é um novo incentivo para territórios com um número
102 inferior a vinte mil habitantes. Os centros de especialidades são divididos em três tipos.
103 Cada tipo tem um incentivo diferente. Aí tem diagnostico, cirurgia oral menor,
104 endodontia e atendimento a pessoas com necessidades especiais. Marcia informou que
105 o ministério está avaliando os dados relacionados ao índice de atendimento a gestantes
106 para reajuste do valor. Informou que para a modalidade I, um dentista e uma auxiliar de
107 saúde bucal, o valor gira em torno de dois mil e quinhentos reais. A modalidade II, inclui
108 o dentista, o técnico de higiene bucal e o auxiliar em saúde bucal. Nessa modalidade II
109 são duas cadeiras onde o dentista faz os procedimentos mais difíceis e o técnico faz a
110 parte de prevenção, raspagem, limpeza. O Ministério dá o incentivo para que seja
111 montada a equipe de saúde bucal. A modalidade por desempenho é uma terceira via
112 para se conseguir o dinheiro. Em relação aos CEOS foi aumentado o valor do
113 pagamento mensal, isso porque antigamente as próteses. Os CEOS podem chegar a
114 prestar o atendimento com sete cadeiras. Marcia informou também que serão realizadas
115 avaliações para verificar o grau de satisfação do usuário. Para as prefeituras com
116 população inferior a vinte mil habitantes será disponibilizado o Serviço especializado de
117 Saúde Bucal _ SESB -A equipe do SESB deverá ter no mínimo dois cirurgiões-dentistas,
118 com carga horária individual mínima de 10 horas por semana, e um auxiliar ou técnico
119 de saúde bucal com carga horária semanal mínima de 30 horas. Também é um requisito
120 oferecer, pelo menos, duas especialidades odontológicas. Marcia informou ainda que
121 alguns estados, além do ministério, tem um co-financiamento do próprio estado. O
122 Espírito Santo, não tem. Marcia salientou que o CES pode participar divulgando os
123 ajustes, inclusive financeiros promovidos em prol da política para a saúde bucal, sendo
124 necessário que os municípios saibam e busquem. Marcia prosseguiu dizendo que o
125 estado do ES não tem uma rede própria, o que dificulta a articulação. Informou que na
próxima semana será comemorado o dia do dentista e que neste mês é comemorado
setenta anos de fluoretação das águas no Brasil, que começou em Baixo Guandu – ES,
e isso é um marco para a América Latina. Marcia informou que haverá um evento nos

126 dias 24 e 25 de novembro onde serão discutidas as políticas de saúde bucal e que iria
127 disponibilizar o link para os presentes se inscreverem e participarem. Após a explanação
128 O Conselheiro Sidney Parreiras disse que gostaria que o assunto fosse discutido na
129 Comissão de Orçamento e Finanças e na Comissão de Direitos Humanos para
130 verificarem o que poderia ser feito e acrescentou que no município de Vitória vem
131 sofrendo muito em relação ao direito de ter um dentista. O Conselheiro Mansour Cadais
132 parabenizou a conselheira Marcia pela apresentação e disse ficar indignado pois é
133 exigido que os municípios cumpram as ações, que sejam credenciados, para que
134 acessem os recursos mas não são autorizados a realizar os exames. Disse que no
135 estado do ES só existem quatro laboratórios credenciados pelo Ministério da Saúde,
136 “então, como é que você vai cumprir?”. Mansour disse ainda preocupar-se com esses
137 projetos faraônicos, ressaltando ser importante que os municípios acessem as
138 informações e direitos. O Conselheiro Isaque de Oliveira Lima disse que participou da
139 conferência do idoso, e falaram muito sobre a saúde bucal do idoso, salientando achar
140 importante pensar nessa população, pois a saúde do idoso, principalmente para a
141 população periférica e mais pobre. A conselheira Antônia Genecy perguntou se os
142 laboratórios de prótese seriam próprios ou conveniados? disse ainda que para
143 efetivação desses projetos odontológicos é necessário quadro técnico profissional para
144 a devida avaliação e tratamento das pessoas. O conselheiro Luiz Carlos Reblin disse
145 estar alegre e que a Conselheira Marcia traduziu bem a política de saúde bucal. Lembrou
146 que o Dr. Aprígio da Silva Freire desempenhou um papel crucial na Fundação SESP na
147 implantação do primeiro Programa de fluoretação da água no Brasil, que serviu como
148 modelo para toda a América Latina. Sua contribuição para a saúde bucal e a prevenção
149 da cárie foi inestimável. Reblin ressaltou a importância da prevenção e da reabilitação e
150 que agora a LEI 8.080 contempla a saúde bucal. Reblin destacou os marcos citados por
151 Marcia e que será possível fazer muito mais, pois agora tem de fato uma priorização.
152 Reblin informou que o ministério não credencia exames de mamografia e nem cito
153 patológicos, estes exames são feitos preferencialmente pelo próprio município,
154 normalmente feito através de consórcio, Reblin disse que tem um recurso federal que
155 pode ser debatido, mas a contratação é feita ou pelo município ou pela Secretaria
156 Estadual. O conselheiro Wellington Barros ressaltou que as questões apresentadas são
157 importantes inclusive para o fortalecimento da classe trabalhadora e disse ser importante
158 que o colegiado reflita a forma como as informações prestadas chegarão ao municípios,
159 para que os municípios possam cobrar. O Conselheiro Zaldimar Tadeu da Silva,
160 agradeceu a receptividade e o carinho dos presentes e destacou que o ex conselheiro
161 Carlinhos Augusto em dois mil e doze, dois mil e quatorze, já trazia questões relativas
162 a política de saúde bucal, sendo urgente este atendimento para o trabalhador rural.
163 Disse ser importante lidar com ações concretas, estabelecer metas, enquanto
164 conselheiros, e ajudar a desburocratizar essas situações que envolvem vários atores e
165 sujeitos na implementação da política e sugeriu a realização de uma oficina para o
166 aprofundamento do tema, considerando gargalos, parceiros e municípios, e dando
167 passos para a implementação da política. Zaldimar se colocou a disposição para ajudar
168 nos debates. A Conselheira Terezinha do Carmo Alves Bolzani disse que no município
169 de Baixo Guandu, em sua gestão foi implantado cem por cento da política de saúde
bucal, e que agora com essa nova política do governo federal o trabalho será um modelo
de excelência, devendo ser retomada essa proposta de saúde bucal para todos. Marcia
Naomi fez suas considerações dizendo que os índices foram criados agora, são novos,

170 assustam e precisam ser mensurados e repensados, sendo esta a fala da Coordenadora
 171 de saúde bucal. Quanto ao acesso aos recursos, Marcia disse que estão sendo feitas
 172 várias lives direcionadas aos municípios. Acrescentou que aqui temos o Odontólogo
 173 Anselmo Dantas. Como porta voz, levando as dificuldades. Marcia respondeu que
 174 geralmente os laboratórios são contratados pelo município por meio de licitação. Disse
 175 que os trabalhadores estão um pouquinho receosos com os novos índices. Disse que
 176 Anselmo Dantas está direto com o pessoal da Coordenação Nacional e pode levar as
 177 dificuldades do nosso estado de forma mais rápida e ver quais são as melhores
 178 soluções. Concernente a forma para acessar os recursos, Marcia respondeu que o
 179 dinheiro vai para o município e o que será feito, depende de cada município. Informou
 180 que a LEI 39961/2023 regulamenta o piso nacional do médico e do dentista e seus
 181 auxiliares. Marcia ressaltou que a lei previa as instituições privadas e aguarda-se a
 182 conclusão de algumas PLS que estão no senado e na câmara de deputados que
 183 contemplarão os entes federativos. Marcia informou também que nos municípios de
 184 Baixo Guandu, Apiacá e Mucurici, dentre outros, os salários estão muito aquém. Em
 185 relação a saúde bucal da população idosa. Marcia respondeu que na maior parte dos
 186 municípios, o dentista é generalista ou seja, atende todas as faixas etárias e alguns
 187 municípios tem o odonto pediatra e o odonto clinico que atende os adultos. A dificuldade
 188 é o acesso, que precisa ser aumentado. Marcia respondeu também que trabalhou na
 189 área rural nas prefeituras de Linhares e Guarapari e agora está em Serra. Marcia
 190 informou que os estudos indicam que o acesso deve estar a menos de cinco quilômetros
 191 e por isso é pensado nos Odonto-Moveis como solução ou no caso de territórios com
 192 pequena população, juntar essa população e levar para os centros odontológicos
 193 Findada a participação de Marcia o presidente Marcio orientou que Marcia e Anselmo
 194 Dantas, procurassem o CIDHPE e a comissão de municipalização para a criação de
 195 uma recomendação do Conselho, visando a adesão dos municípios e a criação de uma
 196 coordenação na SESA. Posteriormente Marcio concedeu a palavra a responsável pelo
 197 **ponto 4 - Outubro Rosa - Alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância**
 198 **da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama e o câncer de colo do**
 199 **útero - Relatoria: GEPORAS / SESA- Jozzilene Teodoro de Jesus. Jozzilene**
 200 **cumprimentou ao pleno, informando que é enfermeira e trabalha há nove anos na**
 201 **Secretaria Estadual de Saúde na Gerencia de Políticas e Organização das Redes de**
 202 **Atenção a Saúde, e dentre suas áreas de atuação está a oncologia. Jozzilene informou**
 203 **ao pleno que o câncer é uma doença que surge de uma multiplicação celular, e ao**
 204 **falarmos sobre o câncer, vemos esse crescimento acelerado e fora do controle. Nosso**
 205 **corpo é capaz de organizar esse crescimento e em determinados processos esse**
 206 **crescimento foge do controle do nosso corpo e a partir de então começa um processo**
 207 **patológico. O câncer resulta de multiplicação de células anormais que formam um tumor**
 208 **com potencial de invadir outros órgãos. Existem vários tipos de câncer, alguns se**
 209 **desenvolvem rapidamente e outros não. A maioria dos casos tem boa resposta ao**
 210 **tratamento, principalmente quando diagnosticado e tratado no início. Jozzilene**
 211 **prosseguiu informando Sobre o câncer de mama, dizendo que a mama é formada por**
 212 **alvéolos e ductos e a célula cancerígena pode se alojar e se desenvolver em**
 213 **determinado local da mama. No ES dentre os mais incidentes temos o câncer de mama**
 de colo e reto e colo de útero. Em reação ao câncer no brasil a mama feminina vem em primeiro lugar. Quanto aos sintomas, Jozzilene destacou o crescimento da rede vascular que aumenta a mama fazendo com que as veias fiquem mais aparentes, secreções

214 esverdeadas e avermelhadas, lesões e mudanças na pele, endurecimento e
215 enrugamento na pele, tamanho e assimetria alterados, inversão e mudança no formato
216 no mamilo, vermelhidão e/ou inchaço, drenagem mamilar cristalina e sanguinolenta.
217 Jozselene destacou a importância de um olhar crítico nas unidades de saúde. Quanto
218 aos fatores de risco, foram apresentados: Casos de doença na família; Primeira
219 gestação após os trinta anos; Não ter tido filhos; Primeira menstruação precoce;
220 Menopausa tardia; Obesidade; Uso de Álcool; Uso de cigarro e terapia de reposição
221 hormonal. A terapia hormonal deve ser feita com um profissional qualificado nessa área.
222 No Brasil o câncer de mama é o tipo mais comum, depois do câncer de pele e é o que
223 causa mais morte entre as mulheres. Homens também podem desenvolver o câncer de
224 mama, mas isso é raro, ocorre em um por cento dos casos. Diversos fatores estão
225 relacionados ao câncer de mama. A partir dos cinquenta anos há um aumento no risco
226 de seu desenvolvimento. Manter o peso corporal adequado, praticar atividade física e
227 evitar o consumo de bebidas alcoólicas, ter uma alimentação saudável, um bom padrão
228 de sono, equilíbrio emocional, psicológico, bem como, a amamentação, são
229 considerados fatores de proteção contra o câncer de mama. Por isso é importante evitar
230 o sedentarismo, praticar exercícios físicos regularmente, evitar cigarros e bebidas
231 alcoólicas, desenvolver a espiritualidade e ter uma boa rede de amizade, além do
232 convívio familiar. Falando ainda sobre sinais e sintomas Jozzilene destacou que: Nódulo
233 endurecido, fixo e geralmente indolor, é a principal manifestação da doença, estando
234 presente em mais de noventa por cento dos casos. Além disso alterações no mamilo,
235 pequenos nódulos na região axilar e no pescoço, saída espontânea de líquido de cor
236 transparente de um dos mamilos também são sinais importantes a serem cuidados. Foi
237 explicado que a mamografia é o exame de rastreamento e indispensável. Detecta
238 alterações na mama e é o melhor exame preventivo, e conforme o Ministério da Saúde,
239 a mamografia deve ser realizada a partir dos 50 até 69 anos devendo ser realizada a
240 cada dois anos Para a Sociedade Brasileira de Mastologia e Ginecologia, a partir dos 40
241 anos, e repetido anualmente. Ainda em relação a amamentação foi informado que
242 quando a mama produz leite suas células se multiplicam menos, reduzindo a chance do
243 desenvolvimento do câncer de mama, por isso é um fator protetor. Cerca temo de oitenta
244 por cento das alterações que aparecem na mama são benignas. Em relação ao
245 tratamento Jozselene informou que primeiro é feito o diagnóstico através de uma biopsia
246 do nódulo suspeito. O tipo de tratamento vai depender do tumor, tamanho e linfo nódulos
247 aumentado. O tratamento pode envolver cirurgia, radioterapia, quimioterapia e
248 imunoterapia, dependendo do estágio da lesão. Quanto ao risco de câncer de mama e
249 a idade, as mulheres com idade entre 40 a 50 anos (1,5% por cento), entre 50 a 60 (2,2%
250 por cento), 60 a 70 (3,4%). Jozselene prosseguiu salientando a importância do
251 autocuidado e em seguida apresentou ao pleno como está organizada a rede de
252 oncologia em nosso estado. Disse que “O ES é composto por oito hospitais. Dentre os
253 oito, o Hospital Santa Rita, na região Metropolitana é a referência para alta
254 complexidade. Além disso temos sete UNACONS – Unidades de Alta Complexidade em
255 oncologia. Na região metropolitana, temos o HUCAM, o Santa Rita (que é CAPON), o
256 Hospital Evangélico de Vila Velha e o Hospital Santa Casa de Misericórdia. O Hospital
257 Infantil Nossa Senhora da Glória, é referência estadual. Temos também na região sul, o
HECI, na região Central Norte, temos o Hospital Rio Doce e o Hospital São José.
Dentro da radioterapia, temos dois polos, O Santa Rita na região Metropolitana e o HECI
na região Sul. Em fase de construção, temos o São Jose e o Rio Doce, que estão com

258 trinta por cento de suas obras construídas para atenderem em radioterapia pelo SUS”.

259 O Presidente Marcio agradeceu pela apresentação e passou para os conselheiros

260 inscritos. O primeiro inscrito foi o conselheiro Sidney Parreiras de Oliveira. Sidney disse

261 que a política é muito importante e que esteve na abertura do outubro rosa, no palácio,

262 e que ao observar o relatório do RAG 2022, no Comitê Intersetorial de Orçamento e

263 Finanças, foi apresentado que as pessoas diagnosticadas tem até sessenta dias para

264 acessar ao tratamento, no entanto essa não é a realidade, pois de uma meta de cem

265 por cento apenas vinte e um por cento está tendo esse acesso? Sidney indagou onde

266 está a falha, o problema? e como o CES pode ajudar no alcance desse objetivo?

267 Jozselene respondeu que é feito o acompanhamento conforme a Lei12.732/12, que

268 estabelece o direito ao paciente de iniciar o tratamento em até sessenta dias após o

269 diagnóstico, e disse que pelo portal disponibilizado pelo MS que é o Portal Oncologia, o

270 cumprimento de início de tratamento em até sessenta dias, está em oitenta e cinco por

271 cento. São várias variáveis, em relação a pacientes diagnosticados, incluindo todos os

272 diagnosticados, o índice cai para trinta por cento, porque temos no ES um índice gigante

273 de paciente diagnosticados com câncer, que não tem registro de tratamento. Tivemos

274 dificuldade em entender como funciona o painel. Face a isso, entramos em contato com

275 as regionais, pois o painel foi construído pelo INCA e estamos aprendendo a lidar com

276 esta ferramenta. Jozzilene salientou que os servidores estão aprendendo a lidar com a

277 ferramenta, incluindo lançar e lidar com os dados e que é necessário observar caso a

278 caso para melhor fidedignidade de dados. Disse que no ES apenas três pessoas tem a

279 senha do painel oncologia. Disse que os indicadores já foram alvo de investigação do

280 tribunal de contas do estado, quando foram feitas várias reuniões, entre o município, os

281 hospitais e o GEPORAS. O Conselheiro Isaque perguntou como funciona o atendimento

282 e o trabalho com as pessoas trans.? Jozzilene respondeu ao conselheiro Isaque que

283 devido a demandas relativas a lei dos sessenta dias, estão trabalhando no

284 monitoramento e que a lei é para todos e acrescentou que essa pauta não chegou a ser

285 discutida e lembrou que a reposição hormonal precisa de um acompanhamento

286 profissional criterioso, para evitar o surgimento de tumores, mas ficaria devendo esta

287 resposta em relação a população trans. A conselheira Maria Aparecida Alves Sousa

288 informou que é enfermeira e trabalha há mais de vinte anos na HUCAM e destacou a

289 importância da assistência na base, nas Unidades de saúde e nos laboratórios para que

290 encaminhamentos e diagnósticos não fiquem retidos de forma inadequada prejudicando

291 o paciente. Jozzilene respondeu ser importante que o profissional de ponta, tenha um

292 olhar mais crítico em relação ao câncer, inclusive, evitando que os pacientes fiquem

293 perdidos na rede. Destacou que algumas lesões são tratadas erroneamente nas UBS e

294 essas falhas precisam ser melhoradas. A Conselheira Antonia Genecy Teixeira de

295 Oliveira destacou a importância das informações estarem corretas e de que os

296 instrumentos de análise sejam verídicos. Jozzilene reiterou que o painel oncologia utiliza

297 o sistema de informações do SUS, quando os dados são extraídos daquilo que é lançado

298 e se disponibilizou enquanto área técnica a agendar um momento para melhores

299 tratativas sobre o sistema de informação. O Conselheiro Luiz Carlos Reblin disse que o

300 sistema é complexo mesmo e que concluiu-se que os Hospitais fazem uma má

301 notificação. Reblin Lembrou aos presentes que” em dois mil e oito, dois mil e doze, há

dez ou doze anos atrás, o prefeito Joao Coser tomou uma decisão e investiu no Santa

Rita. Foram investidos vinte e dois milhões de reais e um dos quesitos para receber o

dinheiro era atender o paciente em até sessenta dias. Só que os hospitais não notificam

302 direito, diagnosticam mas, não dizem se tratou, e dos que trataram oitenta por cento
 303 começaram o tratamento em até sessenta dias”. Reblin salientou que houve muita
 304 confusão em relação ao painel. Reblin salientou a importância de insistir com a rede
 305 para que as notificações sejam realizadas adequadamente e que cheguem mais
 306 detalhadas no DIGSUS. Jozilene disse que as metas são cumpridas
 307 quadrimestralmente e que a lei de sessenta dias para ser cumprida estabelece cem por
 308 cento dos casos, invariavelmente, e que esse indicador é do estado junto com as
 309 regionais. O Presidente Marcio agradeceu a convidada e sugeriu que a Comissão de
 310 Orçamento e finanças junto a Comissão de Direitos Humanos e a Comissão de Saúde
 311 da Mulher se reúnam e façam um levantamento de possíveis dúvidas, as quais serão
 312 remetidas ao setor GEPORAS para que possam responder. Foi então abordado **o ponto**
 313 **de pauta 5 - Planejamento Regional da Saúde.** Relatoria: GEPORAS / SESA, por
 314 Dayse Koehler. Dayse informou que estaria falando sobre o Planejamento Regional
 315 Integrado – PRI – que é um projeto de fortalecimento dos processos de governança,
 316 organização e integração da rede de atenção à saúde. Disse que este planejamento tem
 317 um objetivo ascendente, de baixo para cima, sendo discutido a partir da base. Tem outro
 318 objetivo que é priorizar as necessidades de saúde do território. Disse que com esse
 319 planejamento é possível dizer o que é importante em cada região. Dayse reiterou que a
 320 atenção primária a saúde é a ordenadora do cuidado e da atenção à saúde, pois tudo
 321 começa na atenção primária, por isso a Unidade de Saúde tem que estar forte e
 322 capacitada. Outro objetivo destacado foi: A integração das ações de vigilância e
 323 assistência, que precisam andar juntas. Dayse apresentou que a metodologia usada na
 324 elaboração do PRI, envolveu: Uma oficina de alinhamento conceitual e metodológico,
 325 para o aprofundando de debates e conhecimentos; Uma oficina de Validação do GCE
 326 que é o Grupo Condutor Estadual - Adequação e validação dos GOB; GTM (Grupo de
 327 trabalho Macrorregional – Operacionalização do GOB. Dayse também explicou que o
 328 planejamento foi construído em fases e que primeiramente foram feitas adesões das
 329 Secretarias de Saúde e dos Conselhos das Secretarias Municipais de Saúde, em cada
 330 macrorregião. Posteriormente foram elaboradas as análises situacionais de saúde por
 331 macrorregião e assim a Validação dos macroproblemas de saúde na dimensão
 332 epidemiológica. As etapas prosseguiram dando origem as análises de capacidade
 333 instalada da RAS (incluindo SADT e sistema de apoio logístico) por macrorregião e
 334 validação dos macroproblemas de saúde na dimensão do acesso até atingir o processo
 335 de priorização dos macroproblemas e definição das prioridades sanitárias para o PRI.
 336 Dayse prosseguiu informando que as etapas também compreenderam: A Elaboração
 337 das análises de capacidade instalada da RAS (incluindo SADT e sistema de apoio
 338 logístico) por macrorregião e validação dos macroproblemas de saúde na dimensão do
 339 acesso; O processo de priorização dos macroproblemas e definição das prioridades
 340 sanitárias; Apoio a implementação do itinerário terapêutico idealizado; Elaboração da
 341 matriz de análise dos processos de gestão e macrorregional; Dayse informou que estas
 342 fases já foram cumpridas pelo Estado Do ES. Dayse destacou que a região Central Norte
 343 escolheu trabalhar primeiramente com a rede da pessoa com deficiência. As Regiões
 344 Sul e Metropolitana elencaram a rede materna infantil como prioridade. Dayse salientou
 345 que toda estrutura é pensada para a região, suas características e demandas em saúde
 destacando que não é um trabalho fácil, pois é uma nova forma de pensar o coletivo.
 Dayse destacou também que está previsto pelo planejamento a criação do Comitê
 Executivo de Liderança. Composto pelos gestores, pelos prestadores e pelo controle

346 social, com a função de monitorar, dar subsídios e fazer propostas. O Presidente Marcio
 347 Agradeceu pela apresentação e perguntou: Qual o desenho que a secretaria pensa pra
 348 essa questão de regionalização, de criar polos em cada região do estado com todas as
 349 especialidades? Qual o plano da secretaria para esse funcionamento? Dayse respondeu
 350 que esse planejamento é feito coletivamente, vamos pegar a região metropolitana, que
 351 escolheu a rede materno infantil e assim ver o que precisamos, como por exemplo se é
 352 necessário investir em leitos de alto risco, sendo necessário ter referência para este risco
 353 e assim cada região está fazendo esse desenho, considerando necessidade e perfil
 354 epidemiológico, considerando agravos e necessidades. A conselheira Antonia Genecy
 355 parabenizou a Senhora Dayse e perguntou se as propostas oriundas da conferencia
 356 estavam sendo agregadas ao plano? E na construção desse planejamento ascendente
 357 houve muitas dificuldades de identificar gargalhos? As emendas parlamentares, a
 358 gestão tem condições de modificar alguma coisa? Em relação aos instrumentos de
 359 gestão, Genecy disse que já aparece uma presença mais forte da vigilância. E Como
 360 será a participação do conselho, visto que foram alteradas as regiões. Genecy
 361 manifestou também preocupação com informações chegando erradas através dos
 362 instrumentos de gestão e perguntou se foi unanimidade dos municípios começar pela
 363 RAMI? Dayse respondeu que houve a fase de construção, de levantamento de dados,
 364 de serviços e equipamentos que existem nas regiões O Conselho Cristiano solicitou a
 365 palavra e disse que o que o projeto traz é uma “Tecnologia de Regionalização” e que
 366 isso tudo se relaciona com as questões colocadas por Dayse. Cristiano exemplificou
 367 dizendo que para se ter um tomógrafo é preciso ter uma base populacional e um objetivo
 368 de funcionamento , e disse que foi feito um trabalho grande dentro da secretaria incluindo
 369 rever o que cada hospital ofertava e qual a necessidade desta oferta dentro daquela
 370 região de saúde enfatizando que o planejamento envolvia diminuir a quantidade de vinda
 371 das pessoas para Vitória, e dessa forma concentrar na região metropolitana somente
 372 aquilo que é muito especializado, considerando parâmetros populacionais e para isso a
 373 metodologia trouxe a técnica, para a organização da linha de cuidado e para aplicação
 374 em outras necessidades de saúde. Dayse retomou a palavra e disse em relação a RAMI
 375 que sim, foi difícil e que algumas necessidades ficaram empatadas como a Saúde mental
 376 e bucal, porém a metodologia se aplicava a cada região. A Conselheira Valdirene
 377 contribuiu dizendo que na maternidade Municipal em Cariacica, nascem em torno de
 378 trezentas crianças por mês, porém não há atendimento para grávidas de alto risco, o
 379 que é necessário, e relata que existe uma ementa parlamentar no valor de quinhentos
 380 mil reais destinada a essa maternidade e que ali vários óbitos poderiam ser evitados.
 381 Dayse disse que é preciso ter a referência do alto risco para cada maternidade, o que já
 382 está desenhado, e que os profissionais devem ser qualificados e que o governo vem
 383 investindo na construção da nova maternidade em Cariacica. Marcio agradeceu
 384 novamente e anunciou o ponto sete da pauta 7, tratando sobre: Deliberação do parecer
 385 da CIOF – 1º RDQA 2023. Marcio Passou a presidência para o secretário geral do CES,
 386 o conselheiro Sidney Parreiras de Oliveira, para que assim pudesse realizar a leitura do
 387 parecer da CIOF, enquanto coordenador da CIOF. Marcio Fez a leitura da parte final do
 388 relatório, constando: A CIOF sugere ao Pleno a aprovação do presente Parecer do 1º
 389 Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior de 2023 da Secretaria de Estado da
 Saúde - SESA-ES, por entender que o mesmo atende ao que estabelece a Lei
 Complementar 141 de 13 de Janeiro de 2012. No entanto, considerando a data que
 estamos realizando a presente análise, preocupa-nos o resultado de algumas metas.

390 Assim, recomendamos ao gestor que dedique especial atenção as seguintes
391 considerações/recomendações: • Abertura de novos leitos de UAVC nas regiões de
392 saúde; • Reduzir a incidência de Sífilis Congênita em nascidos vivos no Estado; •
393 Abertura de novos leitos neonatais em todo Estado; • Abertura de novos leitos de
394 cuidados prolongados nas regiões de saúde; • Disponibilizar tratamento para pacientes
395 diagnosticados com câncer em até 60 dias em todo o Estado; Implantar leitos de saúde
396 mental em Hospitais Gerais no Estado; • Ampliar a cobertura de CAPS no Estado; •
397 Ampliar a cobertura populacional de Saúde Bucal no Estado; • Reduzir a taxa de
398 mortalidade por agressões e o intervalo de disponibilização dos dados no Estado; •
399 Ampliar a proporção de cura de novos casos de Hanseníase e Tuberculose no Estado;
400 • Importante saber qual a destinação da unidade especializada de Domingos Martins e
401 como será feita a assistência especializada que foi programada para a unidade, uma
402 vez que a mesma foi transferida para outro órgão. A análise do relatório foi realizada
403 pelos seguintes conselheiros membros da CIOF: Alexandre Coutinho Sattther; Antônia
404 Genecy Teixeira de Oliveira; Cristiano Ribeiro de Araújo; Márcia Naomi Shigetomi;
405 Márcio Flávio Soares Romanha; Sidney Parreiras de Oliveira. É o parecer. O
406 Conselheiro Sidney, como presidente em exercício, submeteu o relatório da CIOF ao
407 pleno, para aprovação e o relatório foi aprovado. A palavra voltou ao presidente Márcio
408 que lembrou que o ponto 3 da tribuna livre não seria apresentado, pois a Senhora Maria
409 Anita, que estava responsável não pôde estar presente. O Presidente passou para o
410 **ponto de pauta 8: Relato das Comissões e Comitês internos do CES. Relatoria:**
411 **Coordenadores.** Como não haviam relatos, o presidente agradeceu a presença de
412 todos e encerrou a 247RO^o do Conselho Estadual de Saúde, as 17:08 horas do dia 17
413 de outubro de 2023.

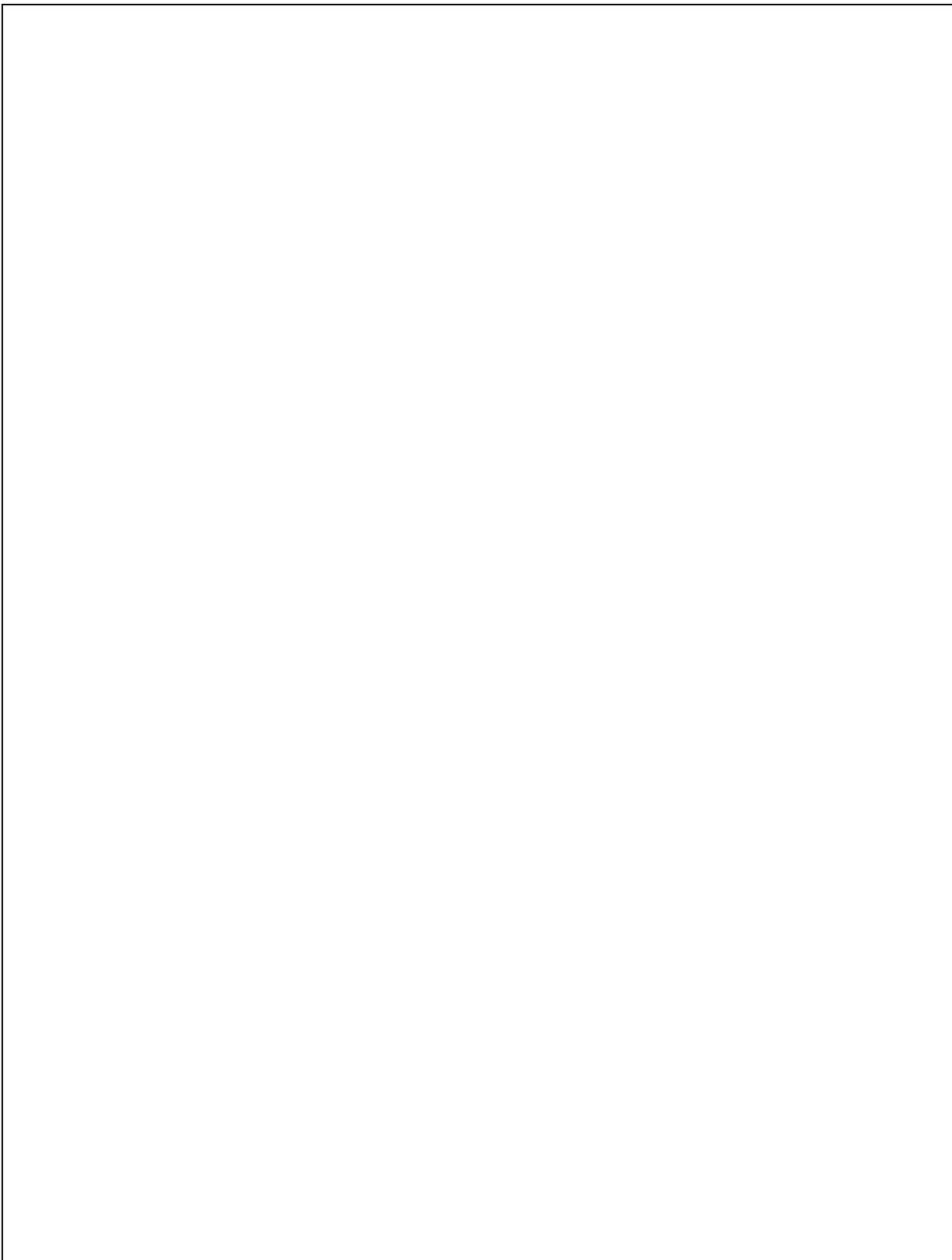
414
415

416 **Marcio Flavio Soares Romanha**

417 Presidente do Conselho estadual de Saúde do ES

418
419
420
421
422
423
424
425
426
427
428
429
430
431
432
433

434
435
436
437
438
439
440
441
442
443
444
445
446
447
448
449
450
451
452
453
454
455
456
457
458
459
460
461
462
463



Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 252ª Reunião Ordinária
25 de abril de 2024

001 002 003 004 005 006 007 008 009 010 011 012 013 014 015 016 017 018 019 020 021 022 023 024 025 026 027 028 029 030 031 032 033	Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de Abril do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 14 (quatorze) horas, no Plenário do Conselho Estadual de Saúde – CES/ES, situado na sede da Secretária de Estado da Saúde – SESA - Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2025 – Bento Ferreira – Vitória/ES, reuniram-se em Sessão Ordinária, o Conselho Estadual de Saúde – CES/ES, sob a Presidência do Conselheiro Marcio Flavio Soares Romanha realizando sua 250ª (ducentésima quinquagésima segunda) Sessão Ordinária. Estiveram presentes os (as) conselheiros (as): Miguel Paulo Duarte Neto (SESA), Cristiano Luiz Ribeiro de Araújo (SESA); José Tadeu Marino (SESA); Terezinha do Carmo Alves Bolzani (SESA); Ricardo Ewald (FEHOFES), Denise Mara Ramaldes (COSEMS/ES), Judismar Tadeu Pedroni (SIMES); Pablo Reis Garcia Perez (SINFES); Cintia Maria Rocha nonato (SINDPSI); Anselmo Dantas (SINODONTO); Geiza Pinheiro Quaresma (SINDSAUDE- ES), Zaldimar Tadeu da Silva (FETAES), Marcio Flavio Soares Romanha (CUT), Wesley Bonifácio Dias (SINIMETAL), Sidney Parreiras de Oliveira (PVHA); Wellington Barros Nascimento (UNEGRO); Edson Ferreira (UNEGRO); João Carlos dos Santo *Barata* (SINDINAP); Mansuor Cadais Filho (FAMOPES); Valdirene Corrêa Vasconcellos (UBM); Maria Aparecida Alves Sousa (FASMA); Darcy Viquetti Fassarella (GAPCCI) e Cynara da Silva Azevedo (Secretaria Executiva do CES). Convidados Antonio Carlos Nogueira do Nascimento (FAMS/FAHOPES); Alexandre Fraga (ICEPI), Ana Clara Fraga (ICEPI), Adriana da Silva (UNEGRO/CIAN); Fernanda Magano (FENAPSI); Henriqueta Tereza Do Sacramento (S. MUNICIPAL DE SAÚDE DE VITÓRIA), Orlei Amaral Cardoso (SSUS/SESA); e Rita de Cássia Olímpio (SINDSAUDE). 1- Informes; 2- Aprovação ata 252ª e 253ª; 3- Resoluções: Resolução ad referendum CES 1353-2024 aprova a prorrogação das Etapas da 4ª CNGTES; 4- Apresentação: Pesquisa realizada com o tema “Saúde Mental” (FENIX); 5- Apresentação e Debate: Políticas de Saúde Mental do Estado com interface com os Municípios (GEPORAS); 6- Apresentação, debate e Encaminhamentos: Fim do Manicômio Judiciário no ES, política para dirimir possíveis impactos na sociedade; 7- Aprovação e criação : Grupos de trabalho e data de início e fim dos GT’s de GT da Política de Saúde Bucal e GT de Saúde do Idoso; 8- Indicação e aprovação: Comissão eleitoral para o mandato Set/2024-Set/2027; 9- Indicação e Aprovação CISTTAO – 2 representantes da CISTT do segmento dos trabalhadores, Comitê de Orfandade – indicar 2 representantes, Comitê de acompanhamento dos condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF) 2 representes (1 gestor e 1 usuário); 10- Relato das Comissões; Ponto 2- Aprovação das Atas 250ª e 251ª Resultado da Votação: Será apresentada novamente na próxima RO, a ata não ficou pronta. 3- Resoluções:
---	--

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 252ª Reunião Ordinária
25 de abril de 2024

<p>034</p> <p>035</p> <p>036</p> <p>037</p> <p>038</p> <p>039</p> <p>040</p> <p>041</p> <p>042</p> <p>043</p> <p>044</p> <p>045</p> <p>046</p> <p>047</p> <p>048</p> <p>049</p> <p>050</p> <p>051</p> <p>052</p> <p>053</p> <p>054</p> <p>055</p> <p>056</p> <p>057</p> <p>058</p> <p>059</p> <p>060</p> <p>061</p> <p>062</p> <p>063</p> <p>064</p> <p>065</p> <p>066</p>	<p>Resolução ad referendum CES 1353-2024 aprova a prorrogação das Etapas da 4ª CNGTES</p> <p>e justificou que foi preciso fazer essa prorrogação de prazo, as municipais vão ocorrer até o final do mês de Junho, as regionais no decorrer do mês de Julho, ainda estamos verificando datas e locais e a nossa etapa estadual vai ser de vinte e três a vinte cinco de Agosto. O processo também já está em andamento que em breve também vai estar divulgando. (Aprovada). Ainda o presidente citou 3 pontos de pautas que foram tirados da R.O4- Apresentação: Pesquisa realizada com o tema “Saúde Mental” (FENIX); 5-Apresentação e Debate: Políticas de Saúde Mental do Estado com interface com os Municípios (GEPORAS); 6- Apresentação, debate e Encaminhamentos: Fim do Manicômio Judiciário no ES, política para dirimir possíveis impactos na sociedade; devido à greve dos servidores federais da Upps. O pessoal deveria apresentar pesquisa para nós e não veio, e os representantes da secretaria que viria trazer questão da saúde mental também pediram um pouco mais de tempo, pois que eles estão nas tratativas. E também não puderam vir aqui para dialogar conosco. Em seguida passou para o ponto 7- Aprovação e criação: Grupos de trabalho e data de início e fim dos GT’s de GT da Política de Saúde Bucal e GT de Saúde do Idoso; para a gente fazer a criação desses dois grupos de trabalho. Gente vai tirar de também coordenação para que eles aconteçam também um prazo, porque os grupos trabalham conforme o Regimento Interno do Conselho. Eles não são ad eternum são um grupo de trabalho criado com o fim para fazer uma discussão em determinado prazo. E ao final, eles têm que trazer um relatório, um documento para o pleno do Conselho, apresentando o que foi discutido e quais políticas que houveram. Conselheiro Mansuor; O Conselheiro Mansuor destacou a ausência do Grupo de Trabalho (GT) de Saúde do Idoso, expressando sua desmotivação devido a essa falta. Ele mencionou ter discutido a questão com vários membros do Conselho, incluindo Sidney e o júri, que foi. A criação da Comissão de Defesa de Saúde da Pessoa Idosa foi enfatizada como uma necessidade importante. Mansuor também comentou sobre a persistente falta de medicamentos e a ineficácia na regulação de exames, atribuídas à falta de vontade de gestão. Ele ressaltou a importância de ações concretas e que essas questões já foram discutidas anteriormente, mas sem progresso significativo. O Conselheiro destacou que o grupo de trabalho deve elaborar propostas específicas sobre como o Conselho de Saúde deve abordar essas questões com o Supremo Tribunal. Ele enfatizou a importância de incluir discussões sobre a saúde do idoso nos debates do Conselho, o que atualmente não ocorre de forma adequada. Mansour também apontou a necessidade de participação de profissionais de saúde, incluindo enfermeiros, para efetivar essas propostas. Pontos Principais: Ausência do GT de Saúde do Idoso e a desmotivação</p>
--	--

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES

ATA – 252ª Reunião Ordinária

25 de abril de 2024

067	<p>resultante; Discussões anteriores com membros do Conselho e necessidade de criar a</p> <p>Comissão de Defesa de Saúde da Pessoa Idosa; Necessidade de elaborar propostas para que</p> <p>o Conselho de Saúde discuta essas questões com o Supremo Tribunal; Inclusão da saúde do</p> <p>idoso nas discussões do Conselho e participação de profissionais de saúde; Em seguida a</p> <p>palavra foi passada para o Conselheiro João Carlos *Barata* solicitou que a pauta de</p> <p>discussão sobre a saúde da pessoa idosa fosse incluída na reunião de hoje. Ele está</p> <p>representando o Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos do Brasil e o</p> <p>Espírito Santo no Conselho, sendo o titular, com Alexandre como suplente. Barata explicou que</p> <p>seu pedido atende a uma solicitação do Presidente Nacional do Sindicato dos Aposentados,</p> <p>destacando a importância de pensar na saúde do idoso. Barata mencionou que todos os estados</p> <p>já possuem Comissões de Defesa da Pessoa Idosa, exceto o Espírito Santo. Ele relatou que,</p> <p>em reunião com o Conselheiro Sidney e o Presidente do Sindicato, foi convencido da</p> <p>necessidade de criar uma comissão estadual, inicialmente como um grupo de trabalho</p> <p>incorporado à Comissão de Direitos Humanos. Um documento está sendo elaborado por</p> <p>membros do Sindicato dos Aposentados para ser apresentado ao Conselho. O Conselheiro</p> <p>destacou a importância de envolver todos os interessados na política para o idoso, com o</p> <p>objetivo de tornar o estado uma referência nesse campo. Ele citou exemplos de outros estados,</p> <p>como Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, que já possuem comissões dedicadas à pessoa</p> <p>idosa. Barata enfatizou a urgência dessa criação, dado o aumento significativo da população</p> <p>idosa no estado, que conta com mais de 118 mil idosos acima de 60 anos. O Conselheiro</p> <p>Anselmo Dantas iniciou saudando a inclusão da pauta sobre a população idosa e destacou a</p> <p>importância do diálogo entre a saúde do idoso e a saúde bucal. Ele ressaltou que apenas 1,8%</p> <p>do orçamento global do SUS é destinado à saúde bucal, situação semelhante à dos idosos.</p> <p>Dantas enfatizou a dependência da população brasileira do SUS para cuidados odontológicos,</p> <p>com 70% das pessoas utilizando o sistema público. No entanto, apenas 18% dos brasileiros</p> <p>visitam o dentista regularmente, e muitos procuram atendimento apenas quando estão com dor.</p> <p>Ele apontou que o SUS emprega apenas 14% dos dentistas do Brasil, aproximadamente 65 a</p> <p>70 mil profissionais. O Conselheiro mencionou a alta concentração de dentistas na Reta da</p> <p>Penha, destacando a dificuldade de acesso a serviços odontológicos especializados, que são</p> <p>principalmente oferecidos pelo setor privado e planos de saúde. Ele criticou os planos</p> <p>odontológicos obrigatórios em acordos coletivos, que muitas vezes não atendem</p> <p>adequadamente os trabalhadores. Dantas destacou os desafios enfrentados pelas populações</p> <p>vulneráveis, como adolescentes negros com problemas dentários e idosos que necessitam de</p>
068	
069	
070	
071	
072	
073	
074	
075	
076	
077	
078	
079	
080	
081	
082	
083	
084	
085	
086	
088	
089	
090	
091	
092	
093	
094	
095	
096	
097	
098	
099	
100	

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 252ª Reunião Ordinária
25 de abril de 2024

101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 131 132 133 134 135	cuidados odontológicos geriátricos. Ele questionou se os profissionais da atenção primária estão qualificados para cuidar adequadamente dos idosos. O Conselheiro defendeu a criação de duas comissões de trabalho: uma para a saúde do idoso e outra para a saúde bucal, argumentando que é essencial garantir a qualidade dos serviços prestados. Ele ressaltou a necessidade de fiscalização da execução do orçamento público e a importância de exigir políticas públicas eficazes para melhorar a qualidade de vida da população. O Conselheiro Wellington Barros começou parabenizando o Conselheiro Antônio Carlos <i>Barata</i> por provocar a discussão sobre a saúde da pessoa idosa. Ele elogiou Barata por trazer esse tema importante para a pauta e por convencer o Conselho a debater a questão. Barros destacou que a população está envelhecendo cada vez mais, resultado dos avanços na tecnologia e na medicina, o que traz novos desafios para o SUS. Ele mencionou que a pauta do dia inclui a criação de práticas integrativas que abrangem aspectos físicos, mentais e espirituais, com o objetivo de prevenir doenças. O Conselheiro expressou seu desejo de contribuir dentro de suas possibilidades, enfatizando a importância do tema. Ele compartilhou sua perspectiva pessoal, mencionando que superou a juventude e agora espera chegar à terceira idade, destacando a relevância de discutir e implementar políticas para os idosos. A Conselheira Valdirene Corrêa iniciou parabenizando o Conselheiro Antônio Carlos Barata pela demanda apresentada, destacando a importância do tema. Ela mencionou que, segundo as últimas notícias do IBGE, em 2030, a população idosa no Brasil será de 25%. Valdirene compartilhou que está cursando gerontologia, sendo o primeiro curso do Brasil para enfermeiros, que tem duração de dois anos. Ela destacou a seriedade das questões relacionadas à saúde bucal e sua conexão com doenças cardiovasculares, mencionando que 15% dessas doenças são agravadas por problemas bucais, como infecções na gengiva. A Conselheira informou que, em seu município, desde dezembro, não há dentista para atendimento de adultos, o que agrava a situação, pois a unidade local atende emergências e uma comunidade de quatro mil moradores. Ela expressou sua preocupação e tristeza com a falta de assistência adequada. O Conselheiro Sidney Parreiras , atual coordenador da Comissão de Direitos Humanos, reforçou o pedido para a criação de dois grupos de trabalho, considerando-os de extrema importância. Ele destacou que, além de abordar a saúde bucal, que é uma responsabilidade do conselho municipal, há muitos desafios no município para oferecer à população os serviços básicos necessários. Sidney enfatizou a importância de um espaço para discutir essas questões e mobilizar toda a equipe para enfrentar os problemas de política pública. Ele acredita que a formação desses grupos de trabalho trará muitas pessoas para debater e buscar soluções no âmbito municipal. A Conselheira Valdirene parabenizou a
---	---

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 252ª Reunião Ordinária
25 de abril de 2024

136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155 156 157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171 172 173 174 175 176 177 178	todos os presentes e se apresentou como representante da União Brasileira de Mulheres. Ela destacou a importância de discutir a questão dos idosos, mencionando que todos, se Deus permitir, chegarão a essa idade. Valdirene enfatizou que a questão dos idosos vai além da saúde bucal e envolve também questões financeiras, especialmente para a população de baixa renda. Ela destacou que é necessário pensar em políticas públicas que ofereçam dignidade aos idosos, mencionando os altos custos das casas de repouso, que muitas vezes são inacessíveis para famílias que mal ganham dez salários mínimos. Valdirene ressaltou a necessidade de empatia e políticas públicas eficazes para garantir que os idosos não sejam um peso para suas famílias e possam viver com dignidade. Presidente Márcio Romanha explicou que a proposta é criar dois grupos de trabalho: um para discutir a saúde do idoso em toda a sua amplitude, não apenas a saúde pública, e outro para a política de saúde bucal para toda a população. Ele mencionou que a proposta veio da Comissão de Direitos Humanos e destacou a importância de criar esses grupos de trabalho até o final do presente mandato, em setembro deste ano. Pontos Principais: Criação dos Grupos de Trabalho: Proposta para criar dois grupos de trabalho até o final do presente mandato. Importância da Discussão: Enfatizou a necessidade de discutir e trazer resultados concretos para a saúde pública. Proposição: O Presidente propôs que os grupos de trabalho tenham um coordenador e um coordenador adjunto, podendo convidar membros externos ao Conselho para participar e assessorar tecnicamente. Ele sugeriu que o Conselheiro Antonio Carlos Barata seja o coordenador do grupo de trabalho de saúde do idoso, e os Conselheiros Anselmo e Márcia Naomi sejam os coordenadores do grupo de saúde bucal. O objetivo é que até setembro haja algum relatório, política, resolução ou resultado concreto para apresentar à população. Conclusão: A proposta foi colocada em votação e aprovada. Foram criados os grupos de trabalho de saúde do idoso, coordenado pelo Conselheiro Antonio Carlos Barata e o Conselheiro Mansur, e de saúde bucal, coordenado pelos Conselheiros Anselmo e Márcia Naomi. Os grupos deverão começar suas atividades o mais rápido possível e, se necessário, convidar setores externos para assessoria técnica. Resultado da Votação: A favor: Unanimidade Contrário: Nenhum. Abstencões: Nenhuma. Ações Futuras: Coordenação dos Grupos de Trabalho: Definição dos coordenadores e coordenadores adjuntos. Convite a Membros Externos: Possibilidade de convidar membros externos para assessoria técnica. Relatório e Resultados: Apresentação de resultados concretos até setembro. O Subsecretário Tadeu Marino iniciou saudando a todos e mencionou a importância de rever amigos e companheiros, destacando a construção coletiva necessária para melhorias. Ele mencionou a representação do secretário Marcio Neves e destacou a urgência de discutir a
---	--

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 252ª Reunião Ordinária
25 de abril de 2024

179 progressão do envelhecimento no Brasil, que lamentavelmente não está ocorrendo de forma
180 saudável, principalmente para aqueles em situação econômica desfavorável.**Pontos**
181 **Principais:Envelhecimento Não Saudável:** Destacou que o envelhecimento no Brasil não é
182 saudável, especialmente para aqueles com baixa condição econômica.**Determinantes da**
183 **Saúde:** Mencionou que fatores como moradia, alimentação e renda são determinantes de uma
184 saúde ruim.**Transição Demográfica:** Comentou sobre a rápida transição demográfica no Brasil
185 e a previsão de que, em 2030, haverá mais idosos do que adolescentes.**Sinistralidade nos**
186 **Hospitais:** Explicou que idosos têm um custo hospitalar mais alto devido a complicações e
187 permanência mais longa, ressaltando a necessidade de investimentos em promoção e
188 prevenção da saúde.**Ações e Proposições: Expansão da Atenção Primária:** O Estado
189 avançou na expansão da atenção primária e na constituição de novas equipes de saúde da
190 família, melhorando a cobertura de saúde bucal.**Construção de Centros de Especialidades:**
191 O governo estadual lançou a construção de 18 Centros de Especialidades Odontológicas
192 (CEOs), com recursos próprios.**Política Hospitalar de Saúde Bucal:** Internamente, está sendo
193 discutida a implementação de uma política hospitalar de saúde bucal, incluindo cuidados para
194 necessidades especiais.**Conclusão:** O Subsecretário propôs que essas políticas e avanços
195 sejam trazidos para discussão no Conselho, para receber críticas e sugestões, e destacou que
196 a implementação dessas políticas é essencial para melhorar a saúde bucal e o envelhecimento
197 saudável da população.**O Presidente Márcio Romanha** agradeceu pelas propostas e
198 intervenções feitas durante a reunião. Destacou a importância de trazer as referências das áreas
199 para avaliar o que já está construído e identificar os pontos que precisam ser melhorados, com
200 o objetivo de avançar na implementação das políticas de saúde pública.**Próximos Passos:**
201 **Criação da Comissão Eleitoral: Objetivo:** A criação da Comissão Eleitoral é proposta para
202 preparar o processo de eleição para o próximo mandato, que começará em setembro de
203 2024.**Justificativa:** A preocupação com a quantidade de eventos e etapas das conferências
204 municipais e regionais, além da necessidade de revisão e atualização do regimento eleitoral.
205 **Tarefas da Comissão:** Rever o regimento eleitoral atual, identificar melhorias e preparar o
206 processo eleitoral para o próximo mandato.O Presidente enfatizou a importância de se organizar
207 para garantir que as novas políticas e comissões sejam implementadas de maneira eficaz,
208 beneficiando a população e melhorando a prática da política de saúde pública.**Conclusão:** Foi
209 aprovado que a comissão eleitoral será criada para organizar e preparar o processo eleitoral,
210 revisando o regimento e garantindo a continuidade do trabalho do Conselho.**8- Indicação e**
211 **aprovação: Comissão eleitoral para o mandato Set/2024-Set/2027; Resultado da**
212
213
214
215
216
217
218
219

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES

ATA – 252ª Reunião Ordinária

25 de abril de 2024

220	<p>Votação:A favor: UnanimidadeContrário: NenhumAbstenções: Nenhuma9- Indicação e Aprovação CISTTAO – 2 representantes da CISTT do segmento dos trabalhadores, Comitê de Orfandade – indicar 2 representantes, Comitê de acompanhamento dos condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF) 2 representes (1 gestor e 1 usuário);Indicados: <i>Conselheira Milene Weck (Usuários); Conselheiro Cristiano de Araújo (GESTOR); Antônio Carlos *Barata* (Sindicato dos Aposentados/Usuários); Geiza Pinheiro (Trabalhadores)</i>CISTTAO: Maria Rita de Boni e Cintia Maria Nonato. Comitê da Orfandade: Cintia Maria Nonato. Bolsa Família:Welligton Barros e Carolina Coura(SESA-Gestão).</p>	
221		
222		
223		
224		
225		
226		
227		
228		
229		
230		
231		
232		Márcio Flávio Soares Romanha
233		Presidente do Conselho estadual de Saúde do ES
234		
235		
236		
237		
238		
239		
240		
241		
242		
243		
244		
245		
246		
247		
248		

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 253ª Reunião Ordinária
27 de maio de 2024

001 002 003 004 005 006 007 008 009 010 011 012 013 014 015 016 017 018 019 020 021 022 023 024 025 026 027 028 029 030 031 032 033	Aos 27 (vinte e sete) dias do mês de maio do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), às 14 (quatorze) horas, no Plenário do Conselho Estadual de Saúde – CES/ES, situado na sede da Secretária de Estado da Saúde – SESA - Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2025 – Bento Ferreira – Vitória/ES, reuniram-se em Sessão Ordinária, o Conselho Estadual de Saúde – CES/ES, sob a Presidência do Conselheiro Marcio Flavio Soares Romanha realizando sua 251ª (ducentésima quinquagésima primeira) Sessão Ordinária. Estiveram presentes os (as) conselheiros (as): Caroline Gomes Coura Batista (SESA), Cristiano Luiz Ribeiro de Araújo (SESA), Terezinha do Carmo Alves Bolzani (SESA), Ricardo Ewald (FEHOFES), Phablo Gabriel Dobrovolsky da Silva (FEHOFES), Luiz Carlos Reblin (MS), Denise Mara Ramaldes (COSEMS/ES), Judismar Tadeu Pedroni (SIMES), Andreia Scalfoni Menini (SINDENFERMEIROS), Alexandre Coutinho Sattler (SINFES), Marcia Naomi Shigetomi (SINODONTO), Geiza Pinheiro Quaresma (SINDSAUDE- ES), Maria Rita de Boni (SINDSAUDE-ES), Eliane Maria de Souza (SINTUFES), Zaldimar Tadeu da Silva (FETAES), Marcio Flavio Soares Romanha (CUT), Wesley Bonifácio Dias (SINIMETAL), Sidney Parreiras de Oliveira (PVHA), Isaque de Oliveira Lima (PVHA), Milene da Silva Weck Terra (UBM), Lindomar Jose de Almeida Silva (FASMA), Maria Aparecida Alves Souza (FASMA), Natania dos Santos Pissinate (ANPG), Antonia Genecy Teixeira de Oliveira (MITRA), Ana Paula Castelo Fonseca Moreira (GAPCCI), Darcy Viquetti Fassarela (GAPCCI). O <u>Presidente Márcio Romanha</u> iniciou a reunião saudando a todos os presentes e mencionando datas comemorativas relevantes, como o dia vinte e sete de maio, Dia Nacional da Mata Atlântica, maio amarelo, que é a conscientização e alerta sobre acidente de trânsito, maio Laranja, que é sobre o combate, à exploração e abuso sexual no Brasil. O maio, hoje, que é a conscientização sobre doenças inflamatórias intestinais, maio vermelho, que é da prevenção ao câncer do colo do útero. Maio branco, que é a Luta Antimanicomial. 1- Informes: Tempo: 15 min Relatoria: Sidney Parreira (APVHA) Secretário Geral 1. Relatório do evento - "Saúde Mental e a Participação Social na Saúde do Trabalhador e Trabalhadora" (Projeto) 2. Conferência de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde. (Cynara) 3. 1 Congresso Interdisciplinar de Saúde Coletiva: Determinantes Sociais e População indígena. (Wesley Bonifácio) após as saudações o presidente inicia a 253ª Reunião Ordinária e informa que passara a palavra
---	--

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 253ª Reunião Ordinária
27 de maio de 2024

034 035 036 037 038 039 040 041 042 043 044 045 046 047 048 049 050 051 052 053 054 055 056 057 058 059 060 061 062 063 064 065 066	para o secretario Sidney Parreiras que apresentara os informes da reunião e nesta mesma fala o presidente informa que será incluído dois pontos de pauta que foram enviados para regimentar recomendação da Comissão de Direitos Humanos sobre a questão da hemofilia, colocando em votação no qual todos do conselho foram de acordo. A palavra foi passada para o conselheiro Sidney Parreiras que começou falando o primeiro informe que era a relatório referente ao evento que aconteceu no SINDSAUDE com o tema saúde mental e a participação social na saúde do trabalhador . No segundo informe o conselheiro Sidney Parreiras passa palavra para Cynara da Silva Azevedo - Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde – ES que informou sobre a 4ª conferência de gestão do trabalho, educação e saúde dizendo que as datas não haviam sido definidas porem os demais processos estavam em andamento. Falou sobre seus esforços para deixar o site do conselho estadual de saúde mas atualizado e transparente para que os demais possam ter acesso e ciência de documentos referente ao interesse do usuários e trabalhadores do SUS. A palavra é passada novamente para o conselheiro Sidney Parreiras que informa que será nos dias 18 e 19 (dezoito e dezenove) de outubro. Em seguida o presidente passa a palavra para o conselheiro João Carlos (barata) que fala que a eleição de gestores em Vitoria se iniciaria no dia seguinte 28 (vinte e oito) de maio passando a palavra para o delegado Antônio Carlos que em seu relato informou que as eleições foram realizadas em todos hospitais de Vitória e também cita que enfrentou a relutância de alguns diretores para a realização das eleições nos Hospitais e finaliza a sua fala enfatizando a importância do controle social do SUS passando a palavra novamente para o conselheiro Joao Carlos (barata) que a comissão irar a manda uma resolução para estar incluindo na pauta da Mesa Diretora ao terminar sua fala a palavra é passada para o presidente Márcio Romanha que enfatiza a importância das eleições e da fiscalização da comissão nestas . 2- Aprovação: Atas 250ª e 251ª Tempo: 10 min Relatoria: Sidney Parreira (APVHA) Secretário Gera. Será apresentada novamente na próxima RO, a ata não ficou pronta. 3- Aprovar Resoluções: • Indicação do CES para compor o GT de regulamentação da distribuição de medicamentos à base de Cannabinoids: Raoni Vieira Gomes - Advogado Emanuelle de Oliveira e Silva - Historiadora e Médica Veterinária especializada em Cannabis Medicinal Virginia Campanário Santi - Médica
---	--

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES

ATA – 253ª Reunião Ordinária

27 de maio de 2024

067	<p>Anestesiologista com Especialização em Medicina Endocanabinoide Litza Aoni Caetano - Advogada Fabiola Avier Leal – Profª de Serviço social da UFE Passando para o terceiro ponto de pauta a palavra é passada para o conselheiro Sidney Parreiras que coloca em votação a recomendação feita pela comissão de Direitos Humanos e Equidade sobre a medicação a base de canabidiol e o sobre o grupo de trabalho que será organizado para estudar a logística de como está medicação chegará ao paciente do SUS este grupo cera formado por Emanuela de Oliveira Silva, Rafael Lima Aguiar Fernandes, Alicia Antônio Caetano e a Fabiola Leal. A palavra é passada para a conselheira Antônia Genecy que enfatiza a capacidade e seriedade dos nomes indicados pela comissão porem ao passa a para o conselheiro Mansour e Anselmo os mesmo informaram que as informações não eram o suficiente é faltava a presença de um profissional farmacêutico e documentos validos. O conselheiro Sidney Parreiras rebate as indagações a afirmando a veracidade da capacidade dos membros indicados informando que estas pessoas também faziam parte de Associações inteiradas no assunto e em seguida a palavra é passada para a vice – presidente Milene Weck que explica as falas dos conselheiros Mansour e Anselmo enfatizando a importância dos tramites necessários e documentação a palavra é passada para o conselheiro Sidney Parreiras que fala quanto mais a sociedade participar, melhor. Então a sociedade tem participado da Comissão tem debatido, dentro da Comissão sobre o tema, informa que fizeram um parecer de recomendação para ser aprovada no pleno do conselho com esse grupo de trabalho, com a Comissão de Direitos Humanos. A palavra é passada para o presidente que enfatiza a importância da pesquisa e que o assunto é uma discussão futuramente científica, e tendo uma discussão do controle social, está entrando totalmente em todos os requisitos e de tudo que os medicamentos adicionais podem fornecer para as pessoas em tratamento de saúde. Então a discussão que estava sendo feita era puramente científica finalizando a sua fala e a palavra é passada para o representante farmacêutico que diz “como é um assunto grande de mudança de pensamento, inclusive da sociedade, o olhar para o medicamento...” fala que o brasil está atrasado no assunto e fala sobre a importância de indicar pessoas com a ficha técnica qualificada para o assunto em seguida a palavra é passada para o presidente Márcio Romanha que afirma que os indicados tem sim experiência técnica e este foi</p>
068	
069	
070	
071	
072	
073	
074	
075	
076	
077	
078	
079	
080	
081	
082	
083	
084	
085	
086	
088	
089	
090	
091	
092	
093	
094	
095	
096	
097	
098	
099	
100	

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 253ª Reunião Ordinária
27 de maio de 2024

101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 131 132 133 134 135	um dos cuidados que comissão teve ao indicar a palavra é passada para o conselheiro Wellington que também atribui o fato de que o mercado industrial estava interessado na comercialização do canabidiol ao finalizar a sua fala o conselheiro Sidney concorda com o ponto apresentado e convida o Wellington para participar do GT de regulação de Cannabis o presidente coloca o GT em votação que é aprovado pelo pleno. A conselheira Elaine fez a leitura da recomendação em voz alta para o pleno, recomendação que foi enviada a SESA referindo sobre a hemofilia no estado do Espírito Santo ao finalizar a leitura da recomendação o presidente márcio Romanha passou a palavra para Roziane que fez uma complementação informou que no 28/12/2022 (dia vinte e oito, o doze de dois mil vinte e dois) o Dr.Tadeu Marino ainda Secretário de Saúde do Estado ele disse que a linha de cuidados seria publicada no dia dezessete de Abril de dois mil e vinte e três porem faltava ser aprovada por algumas intuições, relatou uma denúncia sobre um hospital que era tido como referência no tratamento mas por negligencia um paciente veio a óbito e cita outras denúncias dando a sua opinião ao falar que era vergonhoso para o Estado esse tipo de situação além de ser doloroso para as famílias que nela estavam após a palavra é passada para o conselheiro Anselmo que diz que a doença é rara mas o tratamento não e faz um pedido a gestão do SUS que olhe com mais atenção para o assunto a palavra volta para a Roseane que fala sobre o pagamento defasados dos médicos e que se não houvesse reajuste salarial para estas especialidades não haveria médicos para estar atendendo essas necessidades logo a palavra foi passada para o presidente que coloca a recomendação em votação e todos do pleno aprovam ainda neste terceiro ponto é colocada em votação a <ul style="list-style-type: none"> • Nomeação dos indicados para a Mesa de Negociação - Valéria Baptisti Crema SSAS/SESA Regina Lúcia da Silva GRH / SESA Alessandra Baptista Lyrio SSAFAS/SESA Fabiano Ribeiro dos Santos ICEPi/ SESA Sandra Regina Lupim Santos COSEMS Bárbara Carneiro Caniçali SEGER JORGE TEIXEIRA E SILVA INOVA CAPIXABA NATACHE CRISTIANI SILVANIA BARROS SILVA INOVA CAPIXABA Vera Mantelmache FEHOFES Titular : Clemilde Cortes Pereira CUT Suplente: Márcio Flávio Soares Romanha CUT Titular : Rogenir Roque Rodrigues SIMES Suplente: David Rodrigo de Abreu Custodio SIMES Titular: Patrícia Santos Martins Sindpsi Suplente: Cintia Maria Rocha Nonato Sindpsi Titular: Andrey Luis Mozzer Sindipublicos Suplente: Magna Nery
---	--

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES

ATA – 253ª Reunião Ordinária

27 de maio de 2024

136 Manoeli Sindipublicos Titular: GEIZA PINHEIRO QUARESMA SINDSAUDE Suplente:
137 RITA DE CÁSSIA OLÍMPIO SINDSAUDE Titular : ANSELMO DANTAS SINODONTO
138
139 Suplente: Marcia Naomi Shigetomi SINODONTO TITULAR: FABIO ROBERTO GAMA
140 ENCARNAÇÃO CTB SUPLENTE: PAULA JENAINA COSTA CTB TITULAR: Andrea
141 Scafolni Menini SINDIENFERMEIROS SUPLENTE: Valeska Fernandes Moraes de
142 Souza SINDIENFERMEIROS Titular: Monalisa Q.Chambella de Abreu SINFES
143 Suplente: Odilon Azevedo Calian SINFES. Que estava em articulação desde de
144 dezembro 2023 e foi aprovada pelo pleno. O representante da SESA fala sobre a falta
145 representação indígena e umbanda nos conselhos municipais e que é um espaço
146 dominado pela igreja protestante após esta fala a vice presidente Milene Weck responde
147 o questionamento informando que não houve interesse dessas entidades em participar
148 e as que se inscreveram não tinha a documentação necessária em sua fala a vice
149 presidente enfatiza “**Não conseguem quem realmente não quer**” a palavra é passada
150 para o presidente do conselho que coloca em votação a comissão que é aprovado pelo
151 pleno. **6- Apresentação, Debate e encaminhamentos - • - Panorama das**
152 **Arboviroses - Situação sanitária dos municípios do sul do Estado após as**
153 **enchentes - Método Wolbachia • Situação da sífilis Congênita no ES Tempo: 40**
154 **min Relatoria: ORLEI AMARAL CARDOSO Subsecretário de Estado de Vigilância**
155 **em Saúde.** Orlei inicia sua apresentação informando que o maior problema é falta do
156 uso do preservativo nas relações sexuais que ocasiona uma taxa alta de gravidas
157 infectadas com o vírus. Em seus slides ele nos mostra que a criação do massa simples
158 congênita. Ela (a gestante) fica em mais de dez dias internado e ocasiona não só o
159 problema para crianças, mas levanta o outro lado. O curso também do sistema único de
160 saúde e a parte que é pessoal, social e financeiro. Sendo muito sucinto ele apresenta o
161 índice em porcentagem de contaminação pela sífilis não só no estado mas de cada
162 município pertencente a ele nesta mesma fala ele apresenta o **plano estadual de**
163 **enfrentamento da Sífilis** que são 5 eixos aqui é a assistência à vigilância
164 epidemiológica, de gestão, governança, mobilização social e educação permanente a
165 palavra é passada para o presidente Márcio Romanha que acrescenta na apresentação
166 informando também sobre a Oropouche doença essa que tem como vetor o mosquito
167

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES

ATA – 253ª Reunião Ordinária

27 de maio de 2024

178 *Culicoides paraensis*, Casos da doença foram registrados no Espírito Santo, levando ao
179 aumento da vigilância e controle de vetores. Os sintomas incluem febre alta, dores de
180 cabeça, dores musculares e articulares, e erupções cutâneas, geralmente não sendo
181 fatal, mas causando desconforto significativo, os conselheiros (Anselmo Dantas, Antônia
182 Genecy e João Carlos –barata) enfatizam a importância da fiscalização e do
183 investimento do Ministério nesta situação para que possamos combater esta doença.
184 Ao termina o presidente volta ao ponto **4- Apresentação e Debate e**
185 **encaminhamentos - Políticas de Saúde Mental do Estado com interface com os**
186 **Municípios. Tempo: 30 min Relatoria: GEPORAS** apresentado pela Mônica que inicia
187 citando o início de como eram tratados os doentes mentais a séculos atrás informando
188 que as pessoas eram taxadas como **demoníacas** pelo o conhecimento religioso com o
189 passar dos anos os estudos realizados houve um grande avanço na ciência em taxar as
190 pessoas não como demoníacas mas sim como pacientes que necessita de tratamentos
191 em saúde mental e cita os avanços da ciência nesses casos ao finalizar a sua
192 apresentação a palavra e passada para o presidente márcio Romanha que agradece a
193 Monica e passa para o ponto **5- Apresentação, Debate e encaminhamentos – Fim do**
194 **manicômio judiciário no ES, política para dirimir possíveis impactos na sociedade.**
195 **Fabiola X. Leal e Lara da Silva Campanharo** iniciam suas apresentações informando
196 que é um desafio muito grande. E acha muito importante esse espaço do Conselho estadual
197 de saúde, porque é uma temática que não cabe só a saúde mental é uma temática que cada
198 um de nós. Então as pessoas que são nos manicômios judiciários ficavam lá esquecidos.
199 Agora esses pacientes tem o seus direitos e dignidade garantida pelas leis e
200 recomendações existentes atualmente e explica que através dos dados coletados pelos
201 municípios auxiliam na melhoria do atendimento e direitos desses pacientes.
202
203
204
205
206
207
208
209

Márcio Flávio Soares Romanha

Presidente do CES/ES

210
211
212
213
214
215
216
217

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

MIGUEL PAULO DUARTE NETO
SECRETARIO DE ESTADO
SESA - SESA - GOVES
assinado em 22/08/2024 16:56:14 -03:00

MÁRCIO FLÁVIO SOARES ROMANHA
PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE - ES
CES - SESA - GOVES
assinado em 23/08/2024 16:44:54 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 23/08/2024 16:44:54 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por CYNARA DA SILVA AZEVEDO (SECRETARIA EXECUTIVA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE - CES - SESA - GOVES)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-919XHT>